



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico E Sorológico De Pacientes Com Diagnostico De Hepatite Autoimune Em Serviço Hepatologia Pediátrica De Salvador-Ba.

**Autores:** MARIELE CARVALHO CRESPO; RACHEL OLIVEIRA SANTOS HAINE; RAIMUNDO BANDEIRA BARROS NETO; CARLA REBOUÇAS NASCIMENTO; VANESSA MARIA DANTAS DE MORAIS; NATALIA CUNHA CARDOSO PIRES; LARISSA BRANDÃO; ADRIANA CASTANHEIRA; CIBELE DANTAS FERREIRA MARQUES; LUCIANA RODRIGUES SILVA

**Resumo:** Objetivo Descrever as características epidemiológicas e perfil de autanticorpos de pacientes diagnosticados com hepatite autoimune acompanhados no serviço de hepatologia pediátrica de Salvador–BA. Métodos O presente trabalho é um estudo descritivo, observacional de corte transversal, que está em andamento, realizado no período de janeiro a março de 2016. Foram coletados dados de prontuário de 26 pacientes acompanhados no serviço e preenchidos questionários específicos. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de hepatite autoimune por pontuação no score do grupo internacional de HAI (1999) e/ou critérios simplificados para diagnóstico de HAI (2008) e/ou biopsia hepática. As seguintes variáveis foram analisadas: sexo, idade de início dos sintomas, raça, perfil de autoanticorpos, início insidioso ou agudo. Resultados preliminares O sexo feminino foi mais prevalente (80,76%). A média de idade de início dos sintomas foi de 86,5 meses (7,2 anos). A raça predominante foi a parda (69,2%) seguida pela raça negra (19,2%) e branca (7,69%). A raça não foi referida em 3,84% dos pacientes. O autoanticorpo antimusculo liso (AML) isolado esteve presente em 46,5% dos casos. A associação entre Fator antinuclear (FAN) + AML positivos foi encontrada em 30,7% e anticorpo anti-fração microssomal de fígado e rim (LKM 1) foi positivo em 7,69%. Em 11,53% dos casos não foi possível definir até o momento o tipo de HAI. Somente um paciente possuía FAN isolado. O início do quadro de HAI foi insidioso em 42,3% e agudo em 57,6%. Conclusão: A HAI é uma entidade pouco frequente na infância com apresentação variada no início dos sintomas. Dados de literatura são semelhantes como a predominância no sexo feminino, as formas variadas de início do quadro e a maior ocorrência de positividade dos autoanticorpos FAN e antimusculo liso, caracterizando HAI tipo 1.